



As Moedas Zodiacais do Imperador Mughal Jahangir¹

David André Levy

A quantidade de tipos e classes numismáticos pelos quais um colecionador de moedas da Índia pode dedicar uma atenção especial é extremamente numerosa. É bem possível que nenhuma série tenha despertado tamanha atenção e por tanto tempo quanto as moedas que exibem os signos do zodíaco e que foram cunhadas como resultado de um capricho do imperador Mughal Jahangir. Desde muito tempo atrás estas moedas têm sido usadas como amuletos e talismãs. Histórias românticas sobre sua origem e virtudes têm sido contadas e ainda podem ser ouvidas pelas pessoas comuns, e através do relato do viajante Tavernier² sabemos que tais moedas já faziam parte do folclore Indiano menos de 50 anos após a morte de Jahangir; e também que já naquela época as mesmas haviam se tornado tão raras que “dois ou três exemplares em ouro eram tão difíceis de encontrar que cem coroas tinham que ser pagas por apenas uma.” (Tavernier, *Viagens*, extraído de Hodivala).

Introdução – a “Fé Divina”

O império Mughal foi fundado por Zahir ud-din Muhammad Babur em 1526, após ter derrotado, na batalha de Panipat, Ibrahim Lodi, o monarca afegão que dominava o Sultanato de Delhi. Os quatro anos seguintes foram dedicados a mais conquistas e consolidação do império. Em 1530, quando Babur morreu, seu império incluía territórios na Ásia Central, Kabul, Delhi, o Punjab e Bihar. Ele foi sucedido pelo seu filho Nasir ud-Din Humayun (1530-40; 1555-56), e para ele sobrou a tarefa de defender e consolidar as conquistas de seu pai. Durante os 50 anos do reinado de seu sucessor Akbar (1556-1605), o império se expandiu no que hoje é todo o norte da Índia, desde o Paquistão até Bangladesh.

¹ Gostaria de agradecer às seguintes pessoas e organizações pelo suporte a este trabalho: Shailendra Bandhare (Ashmolean Museum), Graham Byfield (A.H. Baldwin & Sons Ltd), Joe Cribb (British Museum), Nicholas Rhodes, e Dale Tatro (CNG – Classical Numismatic Group, Inc.).

² Jean-Baptiste Tavernier, joalheiro e viajante, nasceu em Paris em 1605. Ele fez cinco viagens ao Oriente, e durante a sua segunda viagem esteve em Agra, provavelmente no inverno do ano 1640-41, 13 anos após a morte de Jahangir; e em Ahmadabad por volta do final de 1642. O livro “*Viagens*” de Tavernier foi publicado em inglês em 1684.

Sob Akbar, o império Mughal se distanciou da ortodoxia islâmica, e desta maneira passou a contar não somente com muçulmanos para obter apoio político, mas também com a nobreza hindu. Em 1581, após anos de discussões e estudos que o levaram a concluir que nenhuma religião detinha o monopólio da verdade, Akbar criou uma nova doutrina, que misturava elementos do Islamismo, Hinduísmo e Sikhismo; e em menor extensão, também o Cristianismo, Jainismo e Zoroastrianismo. O principal propósito desta nova religião, chamada Din-i Ilahi (“Fé Divina”) era o de juntar os melhores elementos de cada uma das principais religiões do seu império e assim reconciliar as diferenças que dividiam seus súditos. A promulgação deste credo foi seguida pelo estabelecimento da era Ilahi. Até então a contagem de tempo seguia o calendário islâmico, baseado em meses lunares e contados a partir da migração de Maomé para Medina no ano de 622 (ou Hégira, do árabe *al-hijri*, daí AH = *anno hegirae* que indica o calendário islâmico). O ano Ilahi era verdadeiramente solar, e a era Ilahi era contada a partir do Nauroz (o dia de Ano Novo), ou o dia em que o sol entrou em Áries no ano de ascensão de Akbar – AD 1556 / AH 963. O sistema de meses escolhido foi o antigo calendário persa, cujos meses eram chamados Farwardin, Ardibihisht, Khurdad, Tir, Amardad, Shahrewar, Mihr, Aban, Azar, Di, Bahman e Isfandarmuz. Moedas com o novo sistema de contagem de tempo passaram a ser cunhadas a partir de AH 992 / AD 1584, o 28º ano da era Ilahi.

Mês Ilahi	Signo do Zodíaco	Número do mês e número de dias		Início (Cal. Juliano)
Farwardin	Áries	1	31	11 Março
Ardibihisht	Touro	2	31	11 Abril
Khurdad	Gêmeos	3	32	12 Maio
Tir	Câncer	4	31	12 Junho
Amardad	Leão	5	31	14 Julho
Shahrewar	Virgem	6	31	14 Agosto
Mihr	Libra	7	30	14 Setembro
Aban	Escorpião	8	30	14 Outubro
Azar	Sagitário	9	29	13 Novembro
Di	Capricórnio	10	29	12 Dezembro
Bahman	Aquário	11	30	10 Janeiro
Isfandarmuz	Peixes	12	30	9 Fevereiro

Akbar morreu em Agra em Outubro de 1605 e foi sucedido por seu filho Salim, que subiu ao trono em 24 de Outubro sob o título de Nur-ud-Din Muhammad Jahangir, “a Luz da Fé, aquele que abraça o mundo”. Ainda que em seu reinado, que durou 22 anos, não tenha havido expansão territorial significativa, este foi um período de crescimento de poder e magnificência para o império. Foi sob Jahangir que a cunhagem Mughal atingiu seu mais alto grau de excelência. Em numismática, o nome Jahangir é sinônimo de beleza e complexidade, pois suas moedas foram o máximo de refinamento da Índia islâmica, e talvez mesmo as mais refinadas em todo o mundo islâmico. Seu senso estético era incrível e, além disso, Jahangir era aberto a inovações, dentre elas a cunhagem de uma série de moedas com os símbolos do zodíaco.

A criação das moedas zodiacais

As famosas moedas zodiacais de Jahangir certamente eram para ser usadas como moeda comum, e de modo geral tomaram o lugar da cunhagem normal de Agra durante os oito anos de sua emissão (AH 1027-34 / AD 1618-1625). Tavernier, que visitou a corte de Aurangzeb em meados do século XVII, foi o primeiro a reportar a interessante lenda que dizia que Nur Jahan, a talentosa esposa do imperador Jahangir, havia pedido ao seu adorado esposo que lhe permitisse 24 horas de suprema soberania e, após obter seu consentimento, imediatamente mandou cunhar as tão celebradas moedas zodiacais, tendo antes conseguido recolher o metal necessário e os cunhos gravados com seu nome e o do imperador. A história é refutada pelas próprias moedas: de modo geral elas não contêm o nome da imperatriz, e ao invés de serem todas de uma só data e cunhadas em 24 horas, elas estão espalhadas ao longo de oito anos.³

Contudo, não é necessário especular sobre a origem destas moedas porque o próprio Jahangir reivindica o crédito para si. No 23º dia do mês Ilahi Farwardin, o primeiro mês do ano solar do 13º ano de reinado, o acampamento do imperador estava próximo de Ahmadabad, a esplêndida capital da província de Gujarat, e Jahangir decidiu passar uma temporada na cidade. O diarista imperial escreve: “antes disso, tem sido uma regra geral para cunhagem que de um lado seja gravado meu nome, e do outro o nome do lugar de cunhagem, o mês e o ano de meu reinado. Neste momento me ocorreu que ao invés do mês de cunhagem, a figura da constelação representando aquele mês deveria

³ Lane-Poole menciona ao menos duas moedas conhecidas com o nome de Nur-Jahan. Hoje são conhecidos aproximadamente seis exemplares.

ser mostrada. Por exemplo, para o mês de Farwardin uma imagem de Áries deveria ser feita; e para o mês de Ardibihisht a figura de Touro. Assim por diante para cada mês no qual uma moeda fosse cunhada um dos lados deveria ter a figura da constelação, como que se dela emergisse o sol. Este método é peculiar a mim mesmo e nunca foi usado antes”.⁴

A declaração é bem explícita, e contém uma excelente descrição condensada das moedas. O ano Ilahi era um verdadeiro ano solar, e os meses Ilahi correspondiam precisamente ao tempo que o sol se mantinha nas respectivas casas celestiais. Jahangir abandonou a era e a fé Ilahi de Akbar, mas preservou a contagem solar através do uso dos meses Ilahi. O ano de reinado era contado a partir do equinócio de primavera de um ano para outro, e as moedas eram datadas pelo ano de reinado e podiam conter ou não o ano no calendário islâmico (Hégira).

O Ano Novo do 13º ano de reinado era o dia em que o sol entrava em Áries, o primeiro dia do mês Ilahi de Farwardin, o que correspondia ao 23º dia do 3º mês do ano da Hégira 1027 e ao dia 20 de Março de 1618. Jahangir decretou a emissão das moedas zodiacais fora de Ahmadabad no dia 23 de Farwardin enquanto o sol ainda se encontrava na constelação de Áries. O imperador fez sua entrada na cidade quando o sol já estava por sete dias em Touro. No quinto mês Ilahi, Amardad, os preparativos para a partida foram iniciados, e a comitiva iniciou a viagem em direção a Agra no dia 7 de Shahrewar, o sexto mês Ilahi. É precisamente aos primeiros cinco meses do ano de reinado 13 de AH 1027 que as moedas zodiacais de Ahmadabad pertencem. O metal é prata, e os signos são Áries, Touro, Gêmeos, Câncer e Leão (Fig. 13-17). Após a partida de Jahangir, não houve mais emissão de moedas zodiacais em Ahmadabad. Apesar de Jahangir ter deixado Ahmadabad em 21 de Shahrewar (2 de Setembro de 1618, calendário Juliano) em direção a Agra, não há evidência de que qualquer rúpia com a imagem de Virgem ter sido cunhada. A razão mais provável é o fato de Jahangir ter indicado seu filho, o príncipe Khurram (futuro imperador Shah Jahan), um muçulmano ortodoxo, como vice-rei da Subah (província) de Gujarat e governador de Ahmadabad. Por ordens do governador e futuro imperador Shah Jahan, a cunhagem de rúpias zodiacais em Ahmadabad parece ter sido proibida.

⁴ The Jahangirnama, traduzido, editado e anotado por Wheeler M. Thackston, Oxford University Press, 1999.

O acampamento chegou a Fathepur Sikri, situada a 37 km de Agra, no 19º dia de Di, o 10º mês Ilahi. Havia uma praga em Agra, e por isso Jahangir permaneceu em Fathepur por cerca de três meses. Durante esta curta estadia, foram cunhados mohurs (ouro) e rúpias (prata) na casa da moeda de Fathepur Sikri, com o signo de Áries, datados AH 1028 e ano de reinado 14 (AD 1618), extremamente raros hoje.

Com algumas exceções em prata, quase todas as moedas zodiacais cunhadas entre esta data e o fim do reinado de Jahangir em AH 1037, no 22º ano de reinado, são mohurs de ouro, e quase todos cunhados em Agra. Jahangir parou de atualizar em pessoa seu diário em fins do 17º ano de reinado, um sinal de que sua vitalidade se esvanecia. É justamente durante estes últimos anos que as raras moedas de Urdu (acampamento)⁵, Caxemira e Lahore foram cunhadas. As moedas da Caxemira e de Lahore são associadas à imperatriz Nur Jahan, pois algumas delas mencionam seu nome junto ao de seu marido. Jahangir morreu no acampamento enquanto retornava de uma visita à Caxemira. A data de sua morte é 15 Aban, no 22º ano de reinado / 28 Safar AH 1037 / 7 de Novembro de 1627; e sua idade era de 58 anos.

Quase todas as moedas zodiacais foram cunhadas em apenas duas casas – as de ouro em Agra, a metrópole do Império Mughal à época do reinado de Jahangir, e as de prata em Ahmadabad, a maravilhosa capital da província de Gujarat no oeste da Índia. Aproximadamente 25 moedas são conhecidas das cidades de Ajmer, Urdu (acampamento), Fathepur, Caxemira e Lahore. O nome da imperatriz Nur Jahan aparece em apenas uma meia dúzia de moedas cunhadas na Caxemira e Lahore. Salvo raras exceções, as moedas de Agra são de ouro e as de Ahmadabad são de prata.⁶

Ainda que não se tenha certeza, atribui-se ao sucessor de Jahangir o fato de as moedas zodiacais serem muito raras hoje em dia (especialmente as de ouro). Shah Jahan era um muçulmano praticante e com uma postura muito mais ortodoxa do que seu pai; e uma vez feito imperador teria mandado recolher todas as moedas zodiacais para que fossem derretidas, tendo inclusive imposto pena de morte para quem as usasse.

⁵ A palavra *Urdu* (acampamento) denota a casa da moeda itinerante que acompanhava o imperador e sua comitiva, sempre quando o mesmo não se encontrava na capital ou estabelecido em qualquer outra cidade.

⁶ Uma exceção é a raríssima rúpia com o signo de Capricórnio, cunhada em Agra, e ilustrada neste artigo (Fig. 18). Agradeço ao Sr. Shailen Bandhare por gentilmente ceder esta imagem.

Características das moedas

As moedas zodiacais estão em conformidade com peso e tamanho das moedas normais da época. As peças de ouro pesam 10.89 gramas, e em geral medem 2.0 – 2.2 cm; o peso das rúpias de prata é de aproximadamente 11.40 gramas e seu tamanho 1.9 – 2.0 cm. Algumas peças com meia denominação são conhecidas em prata, mas nenhuma em ouro. As legendas do reverso em geral contêm um verso poético em persa.

Alguns signos são mais raros que outros, e Aquário é particularmente raro. As figuras dos vários signos, combinados com os raios solares, como regra geral estão de acordo com a representação tradicional. Em ouro, o carneiro (Áries), o Touro com corcova, Gêmeos abraçados, caranguejo (Câncer), Leão, Balança, Escorpião, centauro (Sagitário), Capricórnio e os dois Peixes não apresentam peculiaridades especiais (Figs. 1-12). Mas Virgem aparece em três formas diferentes nos mohurs de ouro; a primeira como a tradicional figura alada em pé com uma espiga de milho numa das mãos (Fig. 6); a segunda como uma mulher agachada com uma trança em suas costas - uma figura tipicamente indiana; e a terceira, como uma mulher com um jarro sobre sua cabeça, que poderia ser descrita como um Aquário feminino. Existe uma quarta forma, de uma mulher dançando, que aparece num mohur falso. Aquário é representado por um velho com um jarro de água (Fig. 11), ou pelo jarro sozinho, sendo que há dúvidas sobre a autenticidade desta última. Em prata, Áries (Fig. 13) é muito semelhante ao ouro, enquanto Touro (Fig. 14) é apresentado a galope, saindo das nuvens. Gêmeos (Fig. 15) é bem semelhante ao ouro, exceto pelo fato de que estão, cada um deles, com um braço levantado. Leão e Câncer (Figs. 16 e 17) também são muito semelhantes às emissões em ouro. As moedas de prata podem conter estrelas sobre as figuras, visíveis apenas em moedas mais bem conservadas.

Quanto às legendas, há três tipos principais, sendo um deles para toda a cunhagem em ouro de Agra, e dois tipos para a cunhagem em prata de Ahmadabad. As moedas, todas muito raras, de outras casas (Ajmer, Urdu, Fathepur, Caxemira e Lahore) possuem legendas específicas.

Agra:

Todas as moedas desta casa possuem a figura do zodíaco de um lado e um verso poético em persa do outro, junto com a data (de 1027 a 1034, no calendário Islâmico). O ano de reinado em geral localiza-se no lado contendo o verso, salvo algumas exceções (por exemplo, Leão e Virgem) nas quais pode tanto estar no lado do verso quanto no da figura; nestes casos vem acompanhado da palavra *sanat* (ano). O verso é:

*yaft dar agrah ruye zar rewar 10xx
az jahangir shah, shahe akbar*

a face do ouro recebeu ornamentos em Agra 10xx
do Shah Jahangir, (filho do) Shah Akbar

Ahmadabad:

Há dois tipos de reverso: um contendo um verso (Leão, Câncer) e o outro apenas os nomes do imperador Jahangir e de seu pai, o imperador Akbar (Áries, Touro e Gêmeos), junto com a casa da moeda. Todos os tipos possuem o ano da Hégira (sempre 1027) no lado do verso, e o ano do reinado no lado da figura, junto com a expressão *sanat julus* (ano de reinado).

Leão / Câncer:

*zar Ahmadabad ra dad zewar 1027
Jahangir Shah, Shahanshah Akbar Shah*

Ao dinheiro de Ahmadabad deu ornamento 1027
Jahangir, (filho do) imperador Akbar

Áries / Touro / Gêmeos

*darb Ahmadabad 1027
Jahangir Badshah Akbar Badshah*

cunhado em Ahmadabad 1027
imperador Jahangir, (filho do) imperador Akbar

Ajmer:

O raríssimo mohur de Aquário ilustrado neste artigo (Fig. 11) tem como legenda:

darb Ajmer 1032
Jahangir badshah ghazi

cunhado em Ajmer em 1032
imperador Jahangir matador de infiéis

Caxemira:

Outro exemplar raríssimo é o mohur de Câncer cunhado na Caxemira, no ano de 1034, e citando o nome da imperatriz Nur Jahan (Fig. 4):

zi-hukm shah jahangir, yaft sad ziwar
zar bi-nam-i nur jahan badshah baygum
zarb kashmir 1034 / 20

por ordem do shah jahangir, cem beldades ganharam
ouro, com o nome da imperatriz nur jahan
cunhado na caxemira 1034 / 20

Imitações

As moedas zodiacais, tanto em ouro como prata, sempre atraíram muita atenção e competição entre colecionadores⁷. Após algum tempo, os hindus passaram a considerá-las como talismãs, para serem usadas no pescoço como forma de proteção, e mesmo senhoras inglesas as usavam como ornamentos. Conseqüentemente elas têm sido extensivamente falsificadas, a pouquíssimas coleções existem sem ter ao menos uma destas imitações. Contudo, é importante chamar a atenção para ao menos três classes de falsificações. De acordo com Lane-Poole, a classe (1) é formada por mohurs de ouro que são claramente antigos, e apesar de serem mais grosseiros e das formas peculiares de alguns signos, podem nem mesmo ser imitações, mas simplesmente alguns ensaios do tempo de Jahangir; a classe (2) é formada por imitações mais recentes, identificadas por certa grosseria no desenho e execução das figuras,

⁷ Hoje, os mohurs são raramente oferecidos no mercado, e quando o são atingem valores extremamente altos, não menos que \$6,000 e podendo atingir os \$25,000 ou mesmo mais, dependendo de estado de conservação e raridade. As rúpias são também muito procuradas, e valem cerca de \$800 a \$1,200 em MBC.

e tendência a erros nas legendas persas (Figs. 2 e 9, ambas em prata); na representação de Virgem, consta nesta classe de imitações, além dos tipos usuais, uma curiosa figura de mulher dançando, que não ocorre em nenhum outro mohur conhecido. Finalmente, existe a classe (3) formada por meias rúpias que ao contrário das duas classes anteriores nunca poderiam ter tido a intenção de passar como dinheiro falso, ao contrário, estas devem ter sido vistas como uma cunhagem paralela ou simplesmente como ornamentos.

Bibliografia:

1. Whitehead, R.B. – The Portrait Medals and Zodiacal Coins of the Emperor Jahangir – Part II: The Zodiacal coins, em *Numismatic Chronicle and Journal of the Royal Numismatic Society, Fifth Series, Vol XI, London, 1931*
2. Lingen, Jan – Some Observations on Jahangir's Ilahi-rupees of Agra, article available in South Asia Coin Group http://www215.pair.com/sacoins/public_html/JehangirIlahiAgra.doc
3. Lane-Poole, Stanley - *Catalogue of Indian coins in the British Museum; the Moghul Emperors, 1892, London, printed by order of the Trustees of the British Museum*
4. Thakur, Ashok Singh - *Coins of Jahangir, 2006, Indian Coin Society*
5. <http://en.wikipedia.org/wiki/Din-i-Ilahi>
6. Levy, David André – *Moedas do Império Mughal na Índia, Boletim No 60 da Sociedade Numismática Brasileira, 2º Semestre - 2007*
7. Correspondência particular com Nicholas Rhodes
8. Correspondência particular com Shailen Bandhare
9. Hodivala, S.H. - *The Chronology of the Zodiacal Coins of Jahangir, em Numismatic Chronicle and Journal of the Royal Numismatic Society, Fifth Series, Vol XI, London, 1931*

MOHUR



1. Áries, Agra, 1028/14



2. Touro, Agra, 1028/14, imit. classe 2



3. Gêmeos, Agra, 1029/15



4. Câncer, Caxemira, 1034/20



5. Leão, Agra, 1028/14



6. Virgem, Agra, 1028/14



7. Libra, Agra, 1030/16



8. Escorpião, Agra, 1030/15



9. Sagitário, Agra, 1031/16,
imitação classe 2



10. Capricórnio, Agra, 1029/14

MOHUR



11. Aquário, Ajmer, 1032



12. Peixes, Agra, 1028/13

RÚPIA



13. Áries, Ahmadabad, 1027/13



14. Touro, Ahmadabad, 1027/13



15. Gêmeos, Ahmadabad, 1027/13



16. Câncer, Ahmadabad, 1027/13



17. Leão, Ahmadabad, 1027/13



18. Capricórnio, Agra, 1030

Créditos das imagens:

1. Numismatic Chronicle and Journal of the Royal Numismatic Society, Fifth Series, Vol XI, London, 1931. Plate VIII, Fig.13
2. Coleção particular
3. CNG – Classical Numismatic Group, Inc. Sale Triton IX, Lot: 1699, 9/Jan/2006 at www.cngcoins.com/Coin.aspx?CoinID=76927
4. Imagem gentilmente cedida por Nicholas Rhodes
5. CNG – Classical Numismatic Group, Inc. Sale: CNG 73, Lot: 1174, 13/Sep/2006 at www.cngcoins.com/Coin.aspx?CoinID=91658
6. The Visitors of the Ashmolean Museum, University of Oxford, UK. Imagem gentilmente cedida por Shailendra Bandhare.
7. Numismatic Chronicle and Journal of the Royal Numismatic Society, Fifth Series, Vol XI, London, 1931. Plate VIII, Fig.12
8. Numismatic Chronicle and Journal of the Royal Numismatic Society, Fifth Series, Vol XI, London, 1931. Plate VIII, Fig.14
9. Coleção particular
10. The Trustees of the British Museum, item CM 1888-12-8-744 (BMC 351) at www.britishmuseum.org/explore/highlights/highlight_objects/cm/g/gold_mohur_of_jahangir.aspx
11. Numismatic Department, The State Hermitage, St. Petersburg, Russia. Foto gentilmente cedida por Shailendra Bandhare.
12. CNG – Classical Numismatic Group, Inc. Sale CNG 76, Lot 1802, 12/Sep/2007 at www.cngcoins.com/Coin.aspx?CoinID=109477
13. Coleção particular
14. A.H. Baldwin & Sons Ltd, Sale 57, Lot 1088, 23-24/Sep/2008
15. A.H. Baldwin & Sons Ltd, Sale 54, Lot 1065, 06/May/2008
16. A.H. Baldwin & Sons Ltd, Sale 57, Lot 1089, 23-24/Sep/2008
17. A.H. Baldwin & Sons Ltd, Sale 57, Lot 1090, 23-24/Sep/2008
18. The Visitors of the Ashmolean Museum, University of Oxford, UK. Imagem gentilmente cedida por Shailendra Bandhare.